



AVISO À POPULAÇÃO

Informação Validada em: 03-02-2021 18:44:44

N.º 08/2021

Páginas 1 de 4



1- INFORMAÇÃO DE SUPORTE

ASSUNTO:	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
	Precipitação, Vento e Queda de Neve

Determina-se a passagem ao **Estado de Alerta Especial (EAE)**, de SIOPS para o DIOPS, de nível Azul, de 040000FEV21 até 052359FEV21.



Situação Meteorológica:

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, para as próximas 48 horas, realçam-se os seguintes aspetos:

Amanhã, 04FEV

1. Ocorrência de chuva forte e persistente na região sudeste (eventualmente acompanhada de trovoada), que nas primeiras 12 horas do dia poderá atingir 30 mm (em especial no sotavento algarvio, mas abrangendo igualmente o Alentejo interior), com máximos pontuais críticos que poderão exceder 10 mm numa só hora, podendo à tarde evoluir para o interior Norte e centro, com valores acumulados até 25 mm (entre as 12:00h e as 24:00H);
2. Queda de neve nos pontos mais altos da Serra da Estrela;
3. Aumento da intensidade do vento (até 40km/h) de quadrante norte/nordeste no litoral oeste e nas terras altas ao final do dia,
4. Diminuição da visibilidade na região Sul devido à precipitação.



AVISO À POPULAÇÃO



Sexta-Feira, 05FEV

1. Chuva forte e persistente no leste do país, com valores acumulados significativos, até 35 mm entre as 00:00h e as 12:00h no interior Sul, e nas 12 horas subsequentes entre 20 e 25 mm no interior Norte e centro;
2. Queda de neve no extremo Norte do território nacional, para quotas superiores a 1200/1300 metros;
3. Mantém-se o vento de quadrante norte/nordeste com intensidade até 40 km/h no litoral oeste e nas terras altas ao final do dia;
4. Agitação marítima forte no final do dia, com ondas de noroeste com altura entre 4 a 4,5 metros entre o Cabo Mondego e o Cabo Raso, (distritos de Lisboa e Leiria).

2 - EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

1. Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
2. Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
3. Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de águas nas zonas historicamente mais vulneráveis;
4. Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
5. Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
6. Danos em estruturas montadas ou suspensas;
7. Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
8. Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
9. Desconforto térmico na população em especial pela conjugação da temperatura mínima baixa e do vento intenso,



AVISO À POPULAÇÃO



3- MEDIDAS DE AUTO-PROTEÇÃO:

A ANEPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- a. Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- b. Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e gelo nas vias rodoviárias;
- c. Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- d. Evitar a circulação em vias afetadas pela acumulação de neve e quando isso não for possível, adotar as seguintes medidas:
 - 1) Verificação do estado dos pneus e respetivas pressões;
 - 2) Transporte e colocação das correntes de neve nos veículos;
 - 3) Assegurar o abastecimento de combustível em níveis que permitam percorrer trajetos alternativos ou a permanência do veículo em funcionamento por longos períodos de tempo, em caso de retenção nas vias afetadas;
 - 4) Garantir que os sistemas de aquecimento dos veículos se encontram em bom estado de funcionamento;
 - 5) Providenciar alimentos adequados em quantidade e características, assim como medicamentos, de acordo com o número e tipologia de ocupantes dos veículos;
- e. Nas vias afetadas pela acumulação de neve, são desaconselhadas viagens com crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais;
- f. Evitar circular naquelas vias com veículos pesados, em particular articulados, veículos com reboque e veículos de tração traseira;
- g. Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- h. Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- i. Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- j. Estar atento às informações da meteorologia a às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.



GONDOMAR
é Doura

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

AVISO À POPULAÇÃO



A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, através do Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, os Agentes de Proteção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Técnicos Operacionais que se julguem necessários.



O Diretor do Departamento de
Proteção Civil e Segurança e
Fiscalização
Original assinado e arquivado na
DMS/DPCS
Comandante
Artur Magalhães Teixeira